

PROMESSA FEDERAL

CARLOS ALBERTO SILVA



Um novo porto até o fim de 2012

Porto de Vitória passará por obras de ampliação dos berços, derrocagem e dragagem para facilitar manobras e vindas de navios

Em visita a Vitória, ministro garantiu que desta vez as obras sairão do papel

▲ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Até o final de 2012, estarão concluídas as obras de ampliação dos berços 101 e 102 do cais comercial e de dragagem e derrocagem do Porto de Vitória. A garantia foi dada ontem pelo ministro de Portos, José Leônidas Cristino. Ele esteve em Vitória para assinar a ordem de serviço da ampliação do cais e lançar o novo edital para a obra de dragagem.

Os investimentos divulgados pelo ministro somam R\$ 443 milhões. Todas as obras relacionadas ontem já foram anunciadas várias vezes pelo governo federal. A expectativa é que agora os projetos saiam mesmo do papel e as obras sejam iniciadas e concluídas.

O conjunto de intervenções, depois de concluído, vai representar um grande salto na movimentação de cargas e na demanda por mão de obra especializada. O número de trabalhadores portuários avulsos (TAP), que hoje é de 27 mil, passará para 60 mil, com a demanda por novos turnos. O cais comercial de Vitória, por exemplo, sairá das atuais 450 mil toneladas/ano de cargas para 2



Máquinas que vão operar durante intervenções

INVESTIMENTO

R\$ 443

milhões

É o volume de recursos anunciados para os vários os projetos no Porto de Vitória

milhões de toneladas.

O ministro lembrou que a área de operação do cais, hoje de 26 mil metros quadrados, passará para 40 mil metros quadrados, com o projeto de ampliação que está começando. "Vamos avançar a passos largos com as obras que serão realizadas", destacou.

De janeiro a setembro de 2010, o Porto de Vitória

"ESTRATÉGICO"



"O Porto de Vitória é estratégico e tem um papel extraordinário no contexto nacional. Vamos voltar aqui no final de 2012 para inaugurar as obras."

JOSÉ LEÔNIDAS CRISTINO
MINISTRO DE PORTOS

movimentou 1,6 milhão de toneladas de cargas. No mesmo período deste ano, o volume passou para 2,6 milhões de toneladas, representando crescimento de 62%. O incremento foi obtido sem as obras e, com os projetos concluídos, o porto terá um salto na competitividade.

"O principal gargalo que atrapalha o nosso desenvolvimento é a ausência de investimento em infraestrutura", destacou o governador Renato Casagrande ao lembrar que, há anos, os investimentos estão previstos e os projetos não acontecem. "Agora a roda começa a girar", enfatizou.

Com a dragagem, o por-

to terá 14 metros de profundidade e 12,5 metros de calado e condições para receber navios maiores. A melhoria no terminal, segundo o prefeito de Vitória, João Coser, beneficiará o Estado e os municípios capixabas que são beneficiários da atividade de comércio exterior.

Os investimentos destinados ao porto "rompem um período de estagnação de grandes projetos", enfatizou o presidente interino da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Hugo José Amboss. Ele lembrou que os últimos investimentos de peso no porto foram feitos na década de 70.

Mesmo sem a realização dos projetos de melhoria da estrutura portuária, a Codesa tem conseguido nos últimos anos crescimento de 50% de receitas e de cargas. O setor de petróleo e gás já reflete positivamente nas atividades do Porto de Vitória.

As atividades ligadas ao petróleo e gás, segundo Amboss, que no passado representavam apenas 6% da receita da companhia, responderam por 20% da arrecadação da Codesa no ano passado.

E a tendência é de um crescimento muito forte dessa atividade nos próximos anos, justificando os investimentos que serão realizados.

SAIBA MAIS

▼ Cais comercial

A obra de reforma, alargamento e ampliação dos berços 101 e 102 do cais do Porto de Vitória será realizada pela Carioca Engenharia e custará R\$ 133 milhões.

▼ Atalaia

A construção do cais contínuo em substituição aos dolphins do Atalaia demandará R\$ 140 milhões.

▼ Dragagem

A obra de dragagem de aprofundamento e derrocagem do Porto de Vitória custará R\$ 103 milhões. O edital de licitação será publicado na próxima semana e a estimativa é que as obras comecem em quatro meses.

▼ Estocagem

O pátio de estocagem para carga pesada no cais custará R\$ 40 milhões.

▼ Superporto

O projeto para o porto de águas profundas custará R\$ 22 milhões.

Dragagem pronta em 14 meses

▲ A obra de dragagem de aprofundamento e derrocagem (explosão das pedras que estão no fundo do mar) do canal de Vitória deve estar concluída em 14 meses. A estimativa é que serão retirados da baía 1,8 milhão de metros cúbicos de entulhos e 100 mil metros quadrados de pedras.

Com a obra, a profundidade do canal deixará os atuais 10,7 metros e terá 14,5 metros. O calado passará para 12,5 metros, possibilitando que navios maiores entrem no porto e saiam com carga total. Atualmente, por conta da pouca profundidade, o Porto de Vitória trabalha com 50% de sua capacidade estimada.

Oficialmente iniciadas ontem, a reforma, alargamento e ampliação dos berços 101 e 102 do cais comercial do porto deverão estar concluídas em 15 meses. O comprimento atual dos berços passará dos atuais 376 metros para 476 metros. O calado de 7,7 metros passará para 12,5 metros e a área operacional, de 26 mil metros, será ampliada para 40 mil metros quadrados.